



A IMPORTÂNCIA DO ANTIBIOGRAMA PARA O TRATAMENTO ADEQUADO E A PROBLEMÁTICA DA RESISTÊNCIA BACTERIANA.

Christian Carpeggiani Giotto¹
Karina Ramirez Starikoff²

Resumo: A resistência aos antimicrobianos é uma das grandes preocupações para a comunidade médica e veterinária. Pode-se definir resistência bacteriana como um conjunto de mecanismos de adaptação das bactérias contra os efeitos nocivos ou letais aos quais estas estão sendo submetidas, ainda, é uma causa de insucesso e aumento dos gastos no tratamento de diversas afecções. O uso inadequado dos antimicrobianos no tratamento de infecções bacterianas em animais de companhia e de produção é alvo de diversas críticas, pois pode colaborar para o desenvolvimento de resistência bacteriana em animais e no homem. Esse aumento da resistência dificulta a seleção empírica dos antimicrobianos. O antibiograma é uma técnica destinada à determinação da sensibilidade bacteriana *in vitro* frente a agentes antimicrobianos, ou seja, a média de concentração que pode acarretar alguma inibição no crescimento dos microrganismos. Tem como principal função prevenir o uso de tratamentos inadequados que podem ter como resultado a seleção de bactérias resistentes que podem causar uma nova infecção. É também conhecido por Teste de Sensibilidade a Antimicrobianos (TSA). A metodologia de Kirby e Bauer para antibiograma é a mais difundida e utilizada na rotina de análises clínicas, devido a sua praticidade de execução, baixo custo e confiabilidade dos resultados. O procedimento consiste no preparo de uma suspensão de bactérias de cultivo recente, seguido da inoculação desta suspensão na superfície de uma placa de ágar Mueller Hinton e adição dos discos de papel impregnados com antimicrobianos. Após a incubação em estufa, o resultado é realizado mediante análise do padrão de crescimento ou inibição ao redor de cada disco, sendo também medido o tamanho de cada halo inibitório se houver, os resultados podem ser comparados com tabelas de padronização dos testes de sensibilidade a antimicrobianos por disco-difusão. No Brasil a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) padroniza a utilização do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI) para os laboratórios. Para o tratamento de afecções, quando se conhece a etiologia da doença, deve-se prescrever sempre drogas de menor espectro e maior potência, já nos casos de sepsis, por exemplo, sem definição etiológica e que precise de um tratamento rápido não podendo aguardar a realização dos testes, deve-se ampliar o espectro, procurando atingir os microrganismos mais prováveis. Antibiogramas estão sendo

1 Graduando do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza-PR, chris_carpe@hotmail.com

2 Professora adjunta, Doutora Médica veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza-PR



realizados nas amostras de leite de vacas suspeitas de mastite pelo Programa de Educação Tutorial (PET) em propriedades leiteiras do município de Realeza-PR. De um total de 15 amostras, 10 apresentaram resistência a pelo menos um antibiótico resultando em 66,6% das amostras: 8 amostras (53,3%) apresentaram resistência ao antibiótico bacitracina, 1 amostra (6,6%) apresentou resistência ao sulfametoxazol e 1 amostra (6,6%) apresentou resistência a penicilina, bacitracina e amoxicilina simultaneamente, já os antibióticos que apresentaram os maiores halos inibitórios foram a ampicilina e o ciprofloxacino. A resistência aos antimicrobianos emergiu de uma forma muito rápida nos últimos anos e se medidas profiláticas não forem tomadas, em pouco tempo o arsenal terapêutico estará esgotado e uma simples infecção poderá ficar sem tratamento.

Palavras-chave: Antibiótico. Lácteos. Microbiologia.

Categoria:

Área do Conhecimento

Formato: